

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Divulgação/Twitter/Ligue1

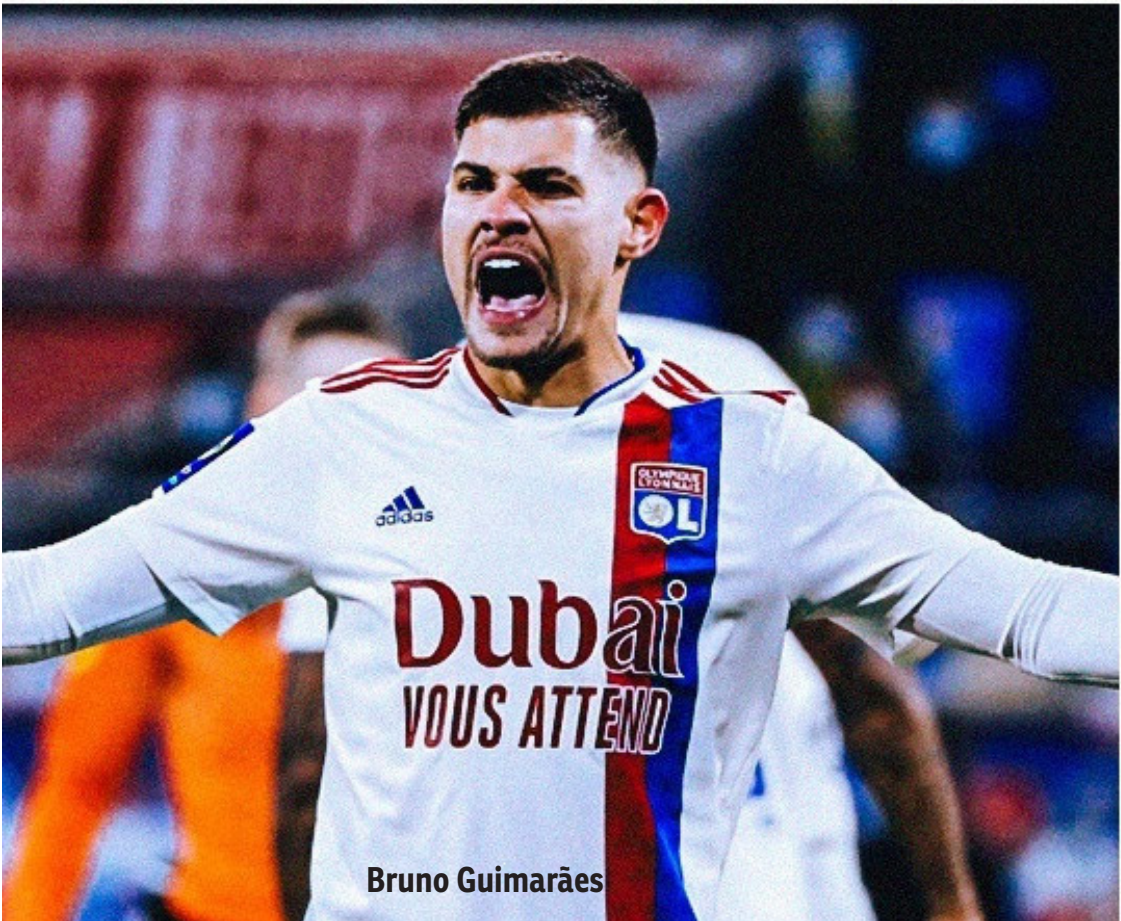


Milagre de Natal



FUTEBOL

As inspirações do brasiliense Endrick, reforço do francês Lyon, para ganhar de presente na bola o direito de jogar a Copa do Mundo pela primeira vez



MARCOS PAULO LIMA

Principal revelação nascida no Distrito Federal desde os campeões mundiais Lúcio e Kaká, Endrick Felipe Moreira de Sousa tem em quem se inspirar neste Natal para pedir ao Papai Noel a realização do sonho de ser o terceiro candango a disputar a Copa. Anunciado reforço do Lyon pelos próximos seis meses, o atacante de 19 anos tem no clube francês um histórico fornecedor de talentos para a Seleção Brasileira no Mundial da Fifa.

Vários compatriotas de Endrick com passagem pelo time heptacampeão da Ligue 1 disputaram a Copa vestindo a Amarelinha: Edmílson, Cris, Juninho Pernambucano, Michel

Bastos, Bruno Guimarães, Lucas Paquetá e Fred, o modelo a ser seguido.

Em 15 de agosto de 2005, o centroavante Fred fez da transferência do Cruzeiro para o clube francês por 15,6 milhões de euros o trampolim para convencer o técnico Carlos Alberto Parreira a levá-lo à Copa Alemanha em 2006. Há 20 anos, ele fez gol na vitória do Brasil contra a Austrália por 2 x 0 na segunda rodada da fase de grupos.

Fred tinha 22 anos. Estava na primeira temporada no Lyon. Fez 17 gols em 45 exibições na estreia no futebol europeu. A melhor performance dele no clube foi recomendada com a vaga para ser reserva dos intocáveis Ronaldo, o Fenômeno, e Adriano, o Imperador, parceiros de ataque na Copa de 2006.

“Sou um camisa 9 com alma de camisa 10. Sempre admirei o Benzema desde quando ele jogava no Lyon. Assistia muito aos jogos dele e acho o estilo extremamente inspirador”

Endrick, centroavante, em entrevista ao diário L'Équipe em 2023

“Não posso prometer marcar gols em cada jogo. Mas esse é o meu objetivo. Tenho muita personalidade e não tenho medo de nada”, discursou Fred no primeiro contato com a imprensa francesa ao ser apresentado aos torcedores.

Endrick acessou a Europa pelas portas do Real Madrid. Custou 47,5

milhões de euros ao clube espanhol. A falta de oportunidade com Xabi Alonso no time merengue faz do Lyon a alternativa para a tentativa de convencer Carlo Ancelotti a levá-lo à Copa de 2026.

O Lyon não é a melhor escolha, porém o clube mais disposto a recebê-lo. Faltava um camisa 9 ao

elenco. O francês Enzo Molebe, o espanhol Alejandro Rodríguez e o uruguaio Martín Satriano não são nomes à altura de centroavantes como o próprio Fred, Sonny Anderson, Élber, Benzema e Alexandre Lacazette, o maior artilheiro da história do Lyon com 199 gols.

O artilheiro do Lyon na temporada é o tcheco Pavel Sulc, com cinco gols em 11 partidas. O talentoso jogador de 24 anos é meia-atacante. A carência de um centroavante tem obrigado o jogador a funcionar como arco e flecha. A contratação de Endrick deixará o maestro do time menos sobrecarregado na missão de turbinar a campanha do Lyon, sétimo colocado na Ligue 1 depois de 12 rodadas.

Endrick teve um início arrasador

na Seleção. Decidiu a vitória contra a Inglaterra, em Wembley, por 1 x 0, e salvou a Seleção da derrota no empate por 3 x 3 com a Espanha no Santiago Bernabéu. Desequilibrado na vitória contra o México antes da Copa América de 2024 nos EUA, mas depois saiu do radar de Dorival Júnior e de Carlo Ancelotti.

Endrick celebrou o presente antecipado nas redes sociais. “O Natal chegou mais cedo”, escreveu, escreveu sobre a transferência. Se Fred é a inspiração para disputar a Copa, Benzema virou referência para o sucesso no Lyon. “Sou um camisa 9 com alma de camisa 10. Sempre admirei o Benzema desde quando ele jogava no Lyon. Assistia aos jogos dele e acho o estilo extremamente inspirador”, disse ao L'Équipe em 2023.